

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)

Programa: MEDICINA (31021018012P0)

Modalidade: PROFISSIONAL

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1 Coerência, consistência, abrangência e atualização da(s) área(s) de concentração, linha(s) de atuação, projetos em andamento, proposta curricular com os objetivos do Programa	30.0	Regular
1.2. Coerência, consistência e abrangência dos mecanismos de interação efetiva com outras instituições, atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.	30.0	Regular
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e administração.	20.0	Bom
1.4. Planejamento do Programa visando ao atendimento de demandas atuais ou futuras de desenvolvimento nacional, regional ou local, por meio da formação de profissionais capacitados para a solução de problemas e práticas de forma inovadora.	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O curso foi originariamente criado em 2011, para ser associado a Programas de Residência em Saúde com o intuito de fortalecê-los e oferecer oportunidade de formação stricto sensu aos residentes.

Funciona em colaboração com o Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, utilizando sua infraestrutura assistencial e tecnológica, dispondo seus recursos educacionais dentro do hospital de ensino. Interage com os programas de residência médica do Hospital Universitário, formando seus residentes, mas também recebe outros profissionais médicos interessados em adquirir conhecimento técnico-científico.

Esta interação com o hospital, de um lado benéfica do ponto de vista de desenvolvimento científico-tecnológico do programa, de outro, pela natureza original do programa, criado para abrigar e qualificar residentes de último ano, dificulta o reconhecimento de sua identidade como PPG stricto sensu independente dos programas de residência médica do hospital.

O Programa possui uma área de concentração, "Técnicas Videoendoscópicas" e seis linhas de atuação científico tecnológicas (LACT), que se mantiveram durante todo o quadriênio, a saber: Videoendoscopia digestiva; Videoendoscopia respiratória; Videoendoscopia endócrina; Videoendoscopia neuro-ortopédica; Videoendoscopia uroginecológica e Metodologias e procedimentos aplicados a técnicas videoendoscópicas.

Há coerência entre a área de concentração e as LACTs que dão embasamento a 201 projetos de pesquisa, no entanto há incongruência entre a locação dos projetos nas LACT.

Ficha de Avaliação

Na análise dos 201 projetos, em 63 (31,34%) não aparece a correlação direta com sua LACT. Ex: “Estudo comparativo da analgesia pós toracotomia por bloqueio do intercostal com bupivacaína x morfina por cateter peridural” na LACT “Videoendoscopia Digestiva”.

Na estrutura curricular do programa foi notada a falta de disciplinas nucleares fundamentais na formação de pós-graduandos como Bioética, Empreendedorismo, Patentes, etc., dentre as disciplinas propostas como obrigatórias. Dentre as optativas e eletivas há coerência com as LACTs do programa e dão embasamento às mesmas.

Apesar da menção de parcerias existentes, não há registro de dados que substanciem o fato, ou seja, a indicação de projetos ou produtos resultantes destas parcerias.

A Infraestrutura do programa conta com o HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE que dispõe de recursos físicos, tecnológicos e humanos. Sua estrutura é disponibilizada ao programa e consta de um total de 234 leitos, instalações físicas para assistência, atendimento ambulatorial, atendimento de urgência e emergência, serviço de imagem de alta complexidade laboratório clínico, anatomia patológica.

São citados laboratórios específicos ligados diretamente ao programa como o centro de Endoscopia Digestiva, centro de Endoscopia Respiratória, centro de Endoscopia Urológica, centro de Endoscopia Ginecológica, Laboratório de Broncoscopia e o laboratório de Videolaparoscopia.

Servem ao programa ainda outros laboratórios específicos como o de Vídeo Endoscopia Digestiva, o Laboratório de motilidade digestiva; Laboratório de cirurgia experimental com biotério; Laboratório de Simulação de Videocirurgia; Laboratório de Investigação em Nutrição e Doenças Crônico-degenerativas; Laboratório de Imunofisiologia e Imunopatologia; Laboratório de Função Respiratória; Laboratório de Otoneurologia e estudo do sono e Laboratórios da Unidade de Genética e Biologia Molecular.

A infraestrutura disponibilizada é consistente ficando claro o apoio institucional na descrição da proposta, deixando no entanto de ser informado a presença e apoio do NIT ao programa.

No planejamento futuro apresentado é demonstrada a visão das necessidades e deficiências atuais do programa, com clareza e direcionamento porém não são explicitados os meios que serão utilizados para alcançar estes fins.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, considerando experiência como pesquisador e/ou profissional, titulação e sua adequação à Proposta do Programa.	50.0	Regular
2.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos docentes permanentes para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e formação do Programa.	25.0	Regular
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa, projetos de desenvolvimento e inovação e de formação entre os docentes do Programa.	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Corpo docente de natureza multidisciplinar composto por cirurgiões gerais, urologistas, otorrinolaringologistas, ginecologistas, pneumologistas, neurologistas e biofísicos, sendo predominantemente cirurgiões. Todos tem experiência na docência e pesquisa, doutores e com atividade profissional ligada a proposta do programa. O corpo docente tem inserção no ambiente profissional público e privado no Estado do Rio de Janeiro e contatos no exterior, faltando, no entanto, maior detalhamento na proposta quanto aos projetos e produtos

Ficha de Avaliação

resultantes, o que impede sua melhor análise.

O Corpo docente iniciou o quadriênio com 24 professores sendo 22 docentes permanentes (DP) e 2 docentes colaboradores (DC) (8,3%).

Em 2014 o quadro passou a 23 docentes sendo 17 DP e 6 DC (26%). Houve um decréscimo de 5 DP (22,72%) em um ano. Ademais, no mesmo ano, o programa triplicou o número de DC, passando de 2 para 6 DC.

A proporção de DC é muito elevada sugerindo dependência aos DC e instabilidade do programa.

Houve a saída de 1 DP no ano seguinte (2015) e ao final do quadriênio são trocados 3 DC por outros 03 DC.

A alta porcentagem de ($6/22DC = 27\%$) e alta taxa de rotatividade (32%) no corpo docente neste período comprometem a estabilidade do programa.

A participação dos DP em disciplinas do MP e em pesquisas esteve acima de 13/18DP (média do quadriênio) (72,22%) no período. A distribuição de orientações entre os DP no entanto, foi desigual e 10/18DP, (55,55%), orientou 2 discentes ou menos, o que fica aquém do considerado pela área.

Na média, 13/18DP(72,22%) dos DP ativos no quadriênio tiveram participação em projetos de pesquisa científicos, tecnológicos e de inovação, no quadriênio.

Na análise da atividade de orientação, 13/18 DP (72,22%), orientou mais de 3 discentes no quadriênio, não havendo orientações e ou titulações realizadas pelos DC.

3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de trabalhos de conclusão (MP) aprovados no período e sua distribuição em relação ao corpo discente titulado e ao corpo docente do programa.	40.0	Bom
3.2. Qualidade dos trabalhos de conclusão produzidos por discentes e egressos.	40.0	Regular
3.3. Aplicabilidade dos trabalhos produzidos.	20.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: O programa iniciou o quadriênio com 29 discentes matriculados e matriculou mais 71 nos 4 anos analisados, totalizando 100 mestrandos matriculados no programa durante o quadriênio. Destes, 64/100 matriculados (64%) obtiveram a titulação com tempo médio de 27,3 meses (de 6 a 39 meses), com mediana de 29 meses, tempo considerado adequado pela Área. No entanto chama atenção a precocidade de titulação de dois discentes, que lograram titulação em 6 meses.

Houve o desligamento de 5 alunos dentre os 71 matriculados no período (7,04%) o que fica acima do aceitável pela Área.

No quadriênio a porcentagem de titulação foi de 29,2%, o que é considerado bom de acordo com os parâmetros da Área.

A relação geral foi de 0,9 ou seja, 64 conclusões para 71 novas matrículas.

A porcentagem de discentes titulados no quadriênio (64) em relação ao número total de alunos matriculados no programa (100) foi de 64% no quadriênio, considerada como uma boa relação de acordo com os parâmetros da Área.

Quando analisado o número de titulações no programa em relação à média de DP que atuaram no quadriênio (18),

Ficha de Avaliação

verifica-se que foram 64 titulações para 18 DP o que dá uma média de 3,55 titulações por DP. No entanto, em relação a homogeneidade de titulações entre os DPs no quadriênio verifica-se assimetria, visto que apesar de todos os DP terem titulado alunos, 5/18 DP (27,77%) titularam menos de 3 alunos no quadriênio, ficando aquém do que é considerado adequado pela Área.

O número de publicações e produções técnicas do programa (artigos, capítulos, livros, trabalhos em anais, participação em eventos, editoriais, etc.) foi de 231 produções no quadriênio, sendo que em 21 (9,09%) houve participação de alunos e em 20 (8,65%) de egressos até 5 anos, totalizando 41 participações (17,74%), denotando baixo desempenho na participação dos discentes segundo é considerado pela Área.

Nos 64 trabalhos de conclusão defendidos no quadriênio, foi observada a progressiva migração de dissertações para outras formas de difusão da informação como artigos e outros produtos, o que é esperado de um programa profissional.

Quanto ao enquadramento nas LACT do programa e sua aplicabilidade para a sociedade, na análise do quadriênio foi verificado que das 64 teses defendidas, 12 (18,75%) não se enquadram plenamente nas LACT e ou não tem aplicabilidade prática imediata.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	25.0	Regular
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	25.0	Regular
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa.	25.0	Fraco
4.4. Articulação da produção artística, técnica e científica entre si e com a proposta do programa.	25.0	Bom

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Quanto à produção qualificada de artigos, foram produzidos pelos DP, no quadriênio, 97 artigos em periódicos (2 A1, 2 A2, 17 B1, 18 B2, 21 B3, 2 B4, 5B5 e 28C), sendo que somente 3 de 18 DPs (16,66%) atingiu pontuação superior ao caracterizado como regular na classificação da Área.

Foram produzidos 18 livros (entretanto nenhum qualificado), 4 capítulos de livro (3 C2 e 1 C3) onde somente 1/18DP (5,55%) atinge pontuação superior ao caracterizado como Fraco na classificação da Área.

Nas publicações em anais, foram publicados 36 resumos no quadriênio.

A pontuação dos DP variou de 0 a 510 (média de 104,5 pontos, desvio padrão de 149,17 pontos e mediana de 50 pontos, demonstrando distribuição heterogênea na produção bibliográfica entre os DP.

Na análise da produção técnica, foram produzidos 63 apresentações de trabalhos em eventos e 27 organizações de eventos.

A pontuação na produção técnica dos DP variou de 0 a 135 (média de 27,81 pontos, desvio padrão de 39,41 pontos e mediana de 8 pontos), demonstrando distribuição heterogênea entre os DP.

Chama atenção que 8 de 18 DP (44,44%) não tiveram nenhum ponto relativo a produção técnica e que somente 3 de 18 DPs (16,66%) atingiram pontuação igual ou superior ao caracterizado como regular na classificação da Área.

Ficha de Avaliação

Não foi referido na proposta do programa o depósito de patentes.

Apesar de quantitativamente baixas as produções bibliográficas e técnicas do programa encontram-se articuladas entre si e com a proposta do programa.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Impacto do Programa.	25.0	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros Cursos/Programas com vistas ao desenvolvimento da pós-graduação.	25.0	Fraco
5.3. Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços nos ambientes profissional e/ou acadêmico.	25.0	Regular
5.4. Divulgação e transparência das atividades e da atuação do Programa.	25.0	Regular

Conceito da Comissão: Regular

Apreciação: Não é descrita integração e cooperação com outros Cursos/Programas, sendo este, um dos tópicos relacionados em seu “planejamento futuro”.

Quanto a Integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais, são citados convênios nacionais e internacionais, porém sem maior detalhamento ou indicação de produções e ou produtos conjuntos, o que dificulta a avaliação do item.

O Programa divulga suas ações em página da internet “<http://www2.unirio.br/unirio/propg/ppgmed>” vinculada a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. A página é disponibilizada somente em língua portuguesa, e contém as LACTs corpo docente e discente com “link” para os currículos na Plataforma Lattes, “Matriz curricular”, a “Estrutura curricular” porém sem informar que projetos estão ligados a cada LACT, disciplinas com ementas porém sem a informação de quem são os responsáveis e colaboradores, nem as referências das mesmas. O histórico do programa assim como sua evolução e avaliações anteriores estão ausentes.

Quanto aos critérios de seleção, só estão disponíveis os editais de seleção para os PGs desde o início do programa em 2011. Os critérios para os Docentes não é disponibilizado com destaque na página, podendo ser localizado no regimento do programa.

Não foi localizado na página até a data desta avaliação o registro de patentes para o Programa.

Quanto aos egressos é informado na página seus nomes, e de seus orientador e “clitando” no nome do egresso são disponibilizadas as informações sobre sua banca examinadora, data de defesa, o status da publicação e o “link” para o artigo publicado, porém não é informado seu destino após a finalização do curso.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Bom

Ficha de Avaliação

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
4 – Produção Intelectual	30.0	Bom
5 – Inserção Social	20.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Faltou detalhamento em alguns tópicos da Proposta do Programa.

Exemplo: Faltou informar na Proposta do programa a existência ou não de interação efetiva com outras instituições atendendo a demandas sociais, organizacionais ou profissionais.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Regular
3 – Corpo Discente e Trabalho de Conclusão	30.0	Regular
4 – Produção Intelectual	30.0	Regular
5 – Inserção Social	20.0	Regular

Nota: 3

Apreciação

A conformação do corpo docente se mostrou instável durante o quadriênio.

Não é citada a participação e integração de um NIT ao programa.

Não foi observada homogeneidade na distribuição das titulações em relação ao corpo docente.

Há uma baixa participação do corpo discente nas produções do programa.

Na produção intelectual os livros informados como produção do programa não são vinculados as LACTs.

A integração e cooperação com outros cursos/programas e com organizações e ou instituições setoriais são pouco detalhadas.

Faltam na página da internet informações sobre pontos importantes como por exemplo: o histórico do programa, referencias atualizadas nas ementas das disciplinas, etc.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE EST.PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO/BOTUCATU
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
DENISE DE FREITAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa necessita verticalizar a relação entre AC, LACT, projetos e produtos, assim como revisar a política de credenciamento de docentes e homogeneizar a distribuição de tarefas entre os DP.

Melhorar processo de relacionamento com outros programas e empresas.

Reformular sua página na internet.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Implementar disciplina de formação do pesquisador e de patentes.

Melhorar processo de credenciamento do corpo docente.

Instituir parceria coesa com NIT

Homogeneizar a distribuição das orientações

Estimular a participação dos discentes nas produções bibliográficas e técnicas do programa

Buscar a verticalização entre as AC, LACT e projetos.

Estimular a cooperação com outros cursos/programas e com organizações e ou instituições setoriais.

Reformular a página da internet.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Ficha de Avaliação

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 3

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 173ª reunião, destinada a avaliar os programas de excelência e os programas profissionais analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.